



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ANÁLISE COMPARATIVA DAS
VANTAGENS E INCOVENIENTES DA MUDA
FORÇADA EM GALINHAS POEDEIRAS DE
RAÇA SEMI-PESADA**

PRODUÇÃO ANIMAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

FRANCISCO MIGUEL FROÛFE DE OLIVEIRA MATEUS

CASTELO BRANCO

1994

ÍNDICE

	Página
Lista de Quadros	VIII
Lista de Figuras	IX
Lista de Anexos	X
Lista de abreviaturas	XI
Resumo	XII
Abstract	XIII
Résumé	XIV
I. INTRODUÇÃO	15
II. ASPECTOS GERAIS SOBRE A OVULAÇÃO E A POSTURA DO OVO NA GALINHA	17
1. A ovulação na galinha	17
2. Formação do ovo	17
3. Ciclos ovulatórios e de postura dos ovos	18
4. Influência da iluminação	18
III. MUDA	20
1. Introdução	20
2. Muda forçada	21
2.1. Introdução	21
2.2. Razões que justificam a muda forçada	21
2.3. Influência da muda forçada na produção	23
2.4. Objectivos da muda forçada	24
3. Aspectos do processo de muda forçada convencional	27
4. Outros processos para realizar a muda forçada	30

4.1. Muda com zinco	30
4.2. Muda com utilização de grãos de cereais	32
IV. FACTORES QUE AFECTAM O PESO E A QUALIDADE DO OVO	33
1. Introdução	33
2. Efeito das condições ambientais no interior do pavilhão	34
2.1. Temperatura ambiente e qualidade do ovo	35
2.1.1. Acção sobre o peso do ovo e seus constituintes	35
2.1.2. Acção sobre a qualidade do albúmen	36
2.1.3. Acção sobre a formação da casca	36
2.1.4. Técnicas que permitem limitar os efeitos nefastos do calor sobre a formação da casca	36
2.2. Efeito da iluminação	37
2.2.1. Introdução	37
2.2.2. A utilização da luz artificial	40
2.2.3. Processos de utilização da luz artificial	41
2.2.4. A iluminação durante a muda	43
2.2.5. Programas de iluminação e qualidade do ovo.....	43
2.2.5.1. Acção do fotoperíodo sobre a qualidade do ovo	43
2.2.5.2. Programas de iluminação fraccionados ou de luz intermitente	44
V. A ALIMENTAÇÃO DA GALINHA POEDEIRA	46
1. Introdução	46
2. Necessidades alimentares	48

3. Características de um programa alimentar	49
3.1. Restrição alimentar durante o período de cria e recria	49
3.2. Alimentação controlada no período de postura	51
3.3. Controlo do desperdício de alimentos	54
VI. ACTIVIDADE EXPERIMENTAL	55
1. Introdução	55
2. Material e métodos	55
2.1. Período de experimentação	55
2.2. Local	56
2.3. Registos existentes e registos efectuados	56
2.4. Alojamentos	56
2.5. Jaulas	57
2.6. Edifícios	58
2.7. Ventilação	58
2.8. Temperatura ambiente	59
2.9. Iluminação	59
2.10. Animais	59
2.11. Performances produtivas da raça	60
2.12. Programa de iluminação utilizado	60
2.13. Programa alimentar	62
3. Análise estatística dos resultados	64
VII. RESULTADOS E DISCUSSÃO	65
1. Resultados obtidos	65
1.1. Consumo de ração.....	65
1.2. Gastos de energia	66
1.3. Percentagem de postura	66

	Página
1.4. Ovos produzidos e sua distribuição por classes	70
1.5. Percentagem de ovos aproveitados	75
1.6. Viabilidade	77
1.7. Índice de conversão	79
2. Estudo económico	81
2.1. Despesas	81
2.1.1. Ração	81
2.1.2. Energia	81
2.1.3. Compra das aves recriadas	82
2.2. Receitas	82
2.2.1. Venda da produção de ovos	82
2.2.2. Venda das aves reformadas	83
2.3. Saldo existente entre pavilhões	85
3. Discussão dos resultados	86
VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	88
IX. BIBLIOGRAFIA	89
ANEXOS	92

RESUMO

Descreve-se um ensaio realizado entre Agosto de 91 e Março de 93, onde foram estudados dois pavilhões de galinhas poedeiras, um com (pavilhão 2) e outro sem (pavilhão 1) muda forçada.

Registaram-se os parâmetros: consumo de ração, mortalidade diária, % de postura, % de ovos partidos, distribuição dos ovos por classes, I.C., consumo de energia eléctrica, valor das aves recriadas e o valor das aves ao abate.

Os resultados obtidos permitiram concluir que houve maiores percentagens de postura no pavilhão 1 do que no pavilhão 2.

A muda melhora o peso médio dos ovos, reduzindo ou anulando os ovos de menor peso e aumentando a proporção de ovos pesados; no período de postura pós-muda foi menor a percentagem de ovos partidos.

A mortalidade foi superior no pavilhão 1 ao pavilhão 2.

O índice de conversão foi bastante melhor no pavilhão 1.

A muda forçada não se revelou favorável quando o produtor: tem facilidade na aquisição de aves para substituição do bando; não prevê uma subida no preço do ovo nos meses que se seguem à muda forçada e, portanto, pode prolongar por mais algum tempo a exploração do bando anterior.